



# Análise Volumétrica de Enxerto Lingual Subepitelial – 18 meses de follow-up

Joana Paiva Alves<sup>1</sup>; Telma Moreira<sup>1</sup>; Tiago Marques<sup>2</sup>; Nuno Malta Santos<sup>2</sup>; Manuel Sousa<sup>2</sup>; Célia Coutinho Alves<sup>2</sup>

1 - Estudante do Mestrado Integrado em Medicina Dentária pela Universidade Católica – Centro Regional de Viseu  
2 - Assistente convidado da área de Periodontologia da Universidade Católica Portuguesa – Centro Regional de Viseu

## Introdução

O LISTA – Lingual Incision Subperiosteal Tunnel Access é um método cirúrgico desenvolvido na área de Periodontologia de forma a tratar recessões gengivais das faces linguais dos dentes. Neste tipo de recessões existe uma necessidade funcional<sup>1</sup> que se sobrepõe à estética, para eliminar hipersensibilidade dentária entre outras patologias<sup>2</sup>.

## Descrição do caso clínico

Paciente do sexo feminino, 21 anos;  
Apresentava hipersensibilidade nos dentes 3.1 e 4.1;  
Observava-se recessões gengivais de Classe III e II de Miller, respetivamente, na face lingual destes mesmos dentes;  
Efetuou-se um modelo de gesso da arcada inferior e posteriormente a sua digitalização;  
Procedeu-se a cirurgia periodontal para resolver as recessões gengivais pela técnica LISTA;  
Realizou-se após 1 ano novo modelo de gesso e através de uma técnica de sobreposição de modelos (Geomagic®, Control X), comparou-se a espessura e o volume do pré e pós-cirúrgico. Repetiu-se este procedimento aos 18 meses.



Fig. 1: Inicial/pré-operatório



Fig. 2: Controlo após 9 meses



Fig. 3: Controlo após 1 ano



Fig. 4: Controlo após 18 meses



Fig. 5: Rx periapical dos dentes 3.1, 4.1 e 4.2

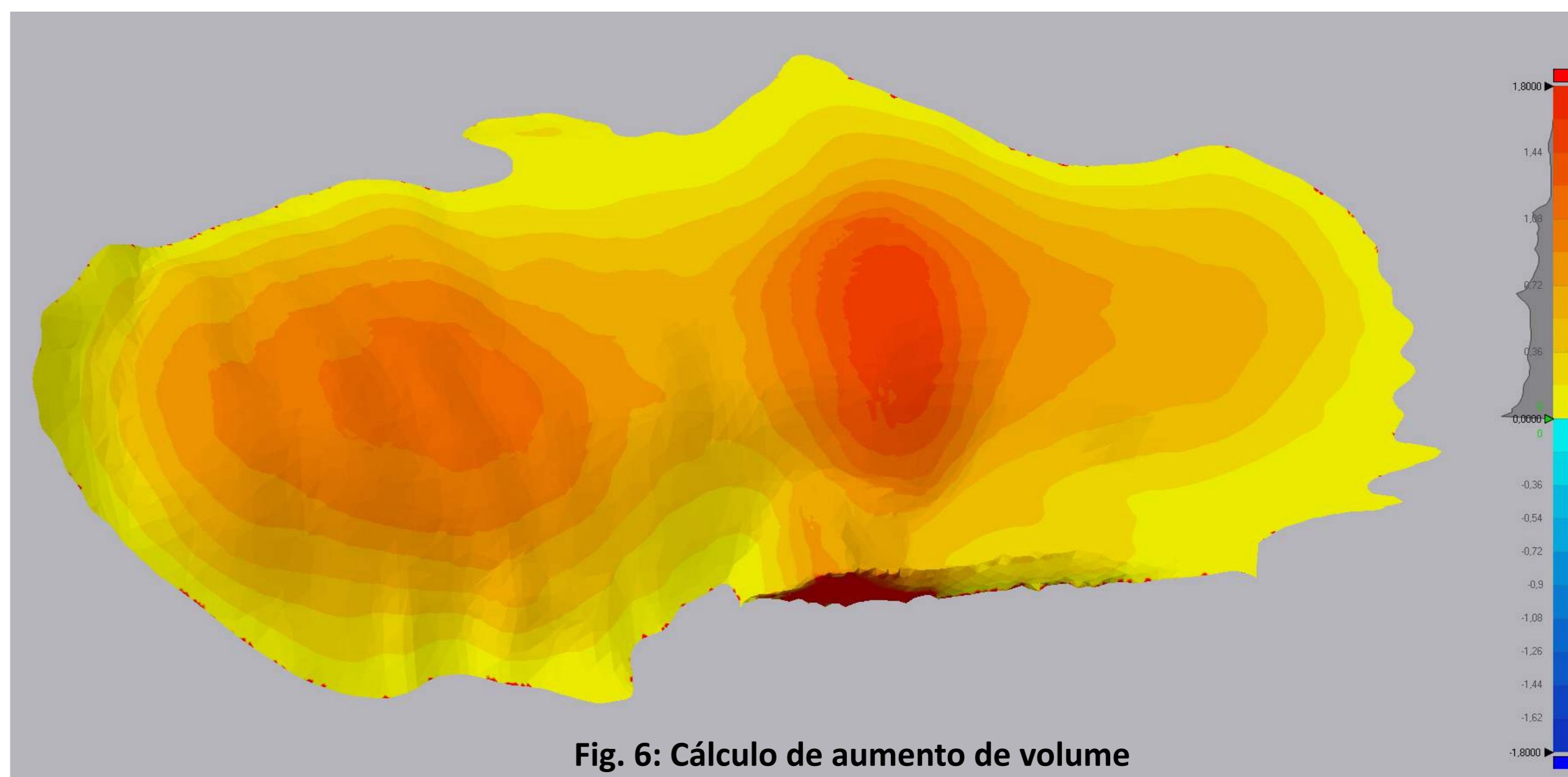


Fig. 6: Cálculo de aumento de volume

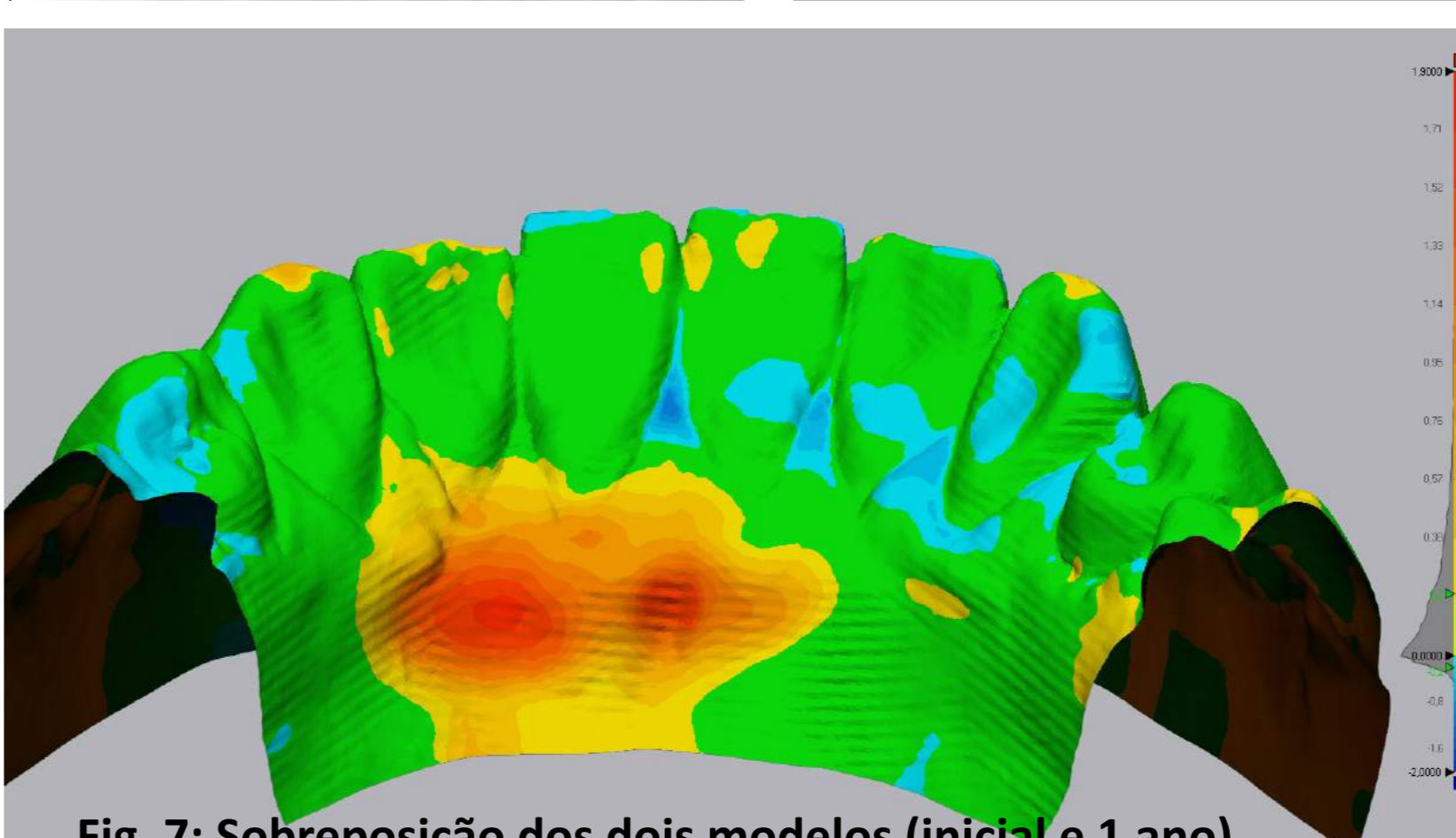


Fig. 7: Sobreposição dos dois modelos (inicial e 1 ano)

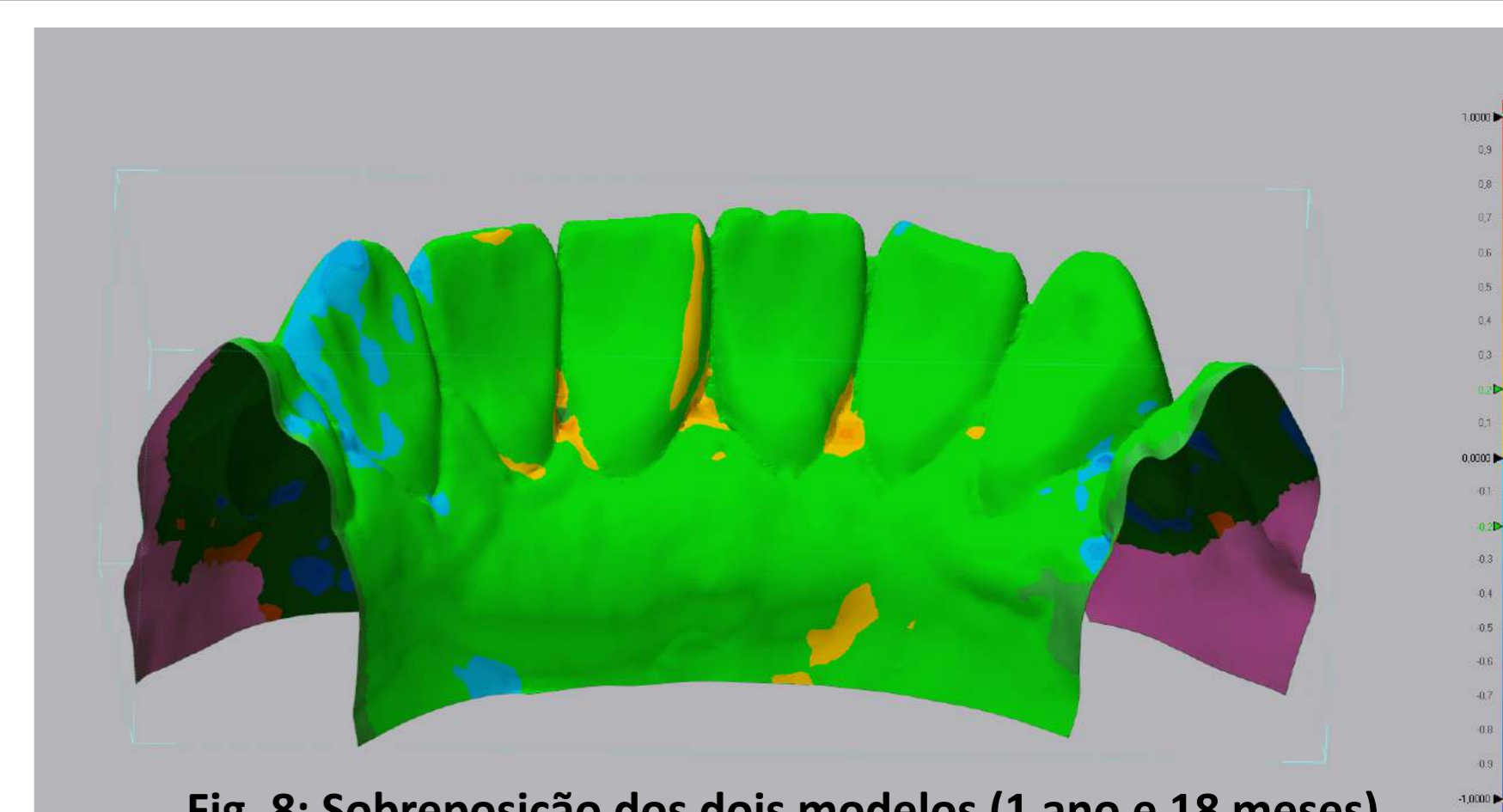


Fig. 8: Sobreposição dos dois modelos (1 ano e 18 meses)

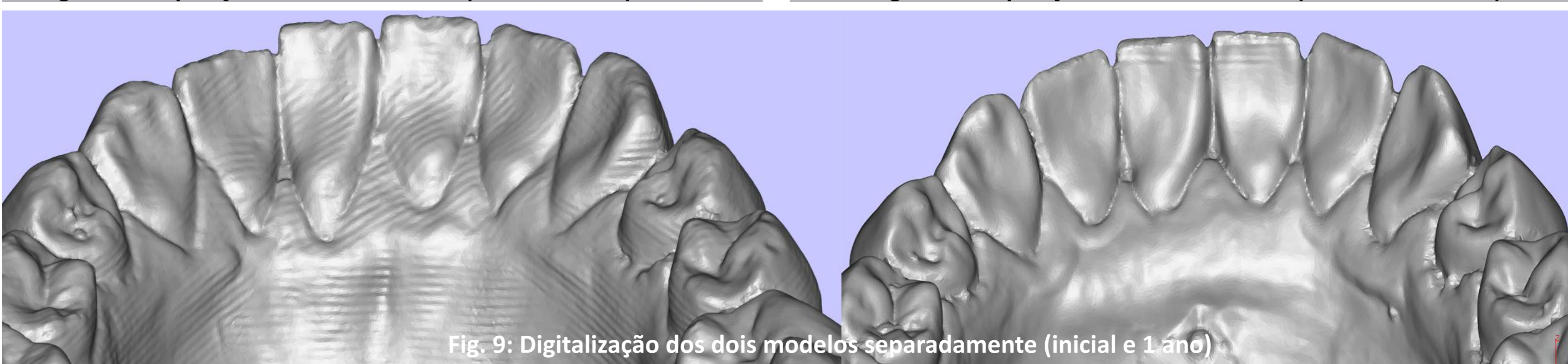


Fig. 9: Digitalização dos dois modelos separadamente (inicial e 1 ano)

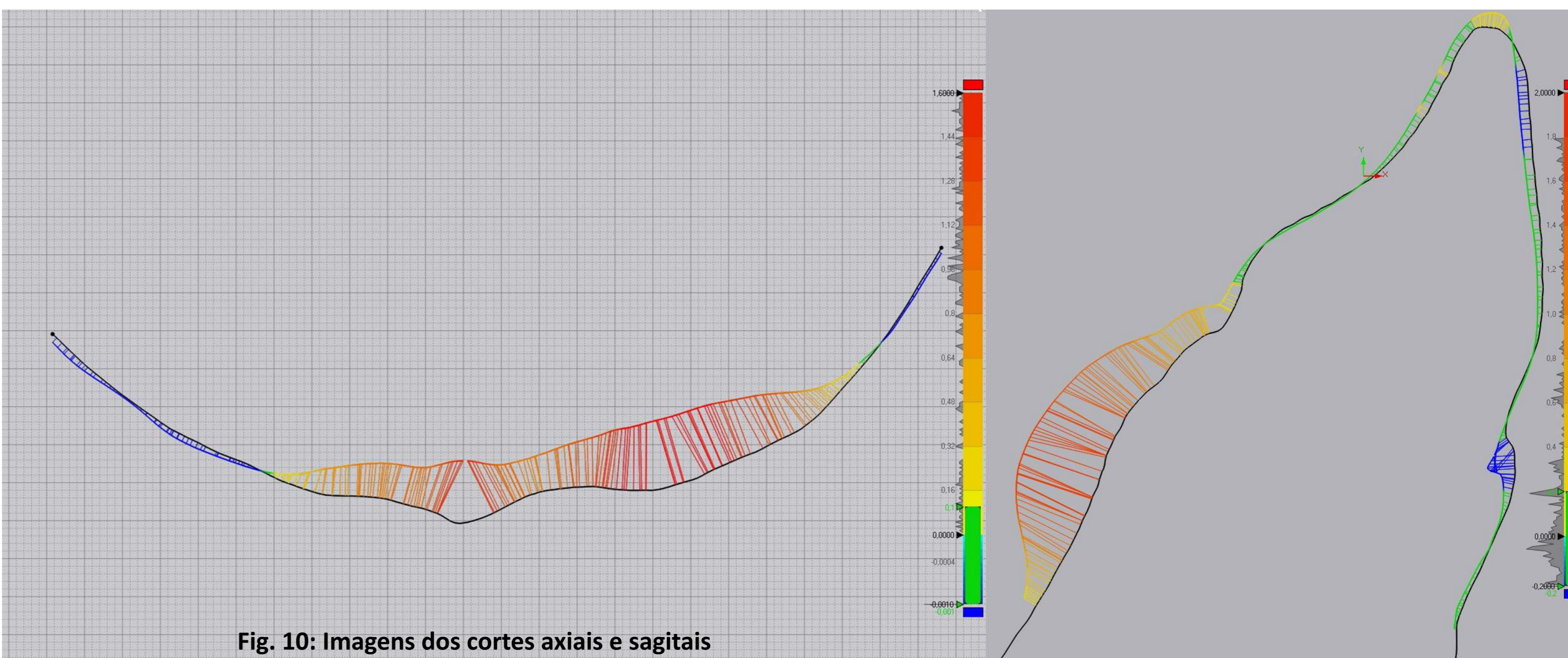


Fig. 10: Imagens dos cortes axiais e sagitais

## Discussão e conclusões

O follow-up após 18 meses mostrou-se excelente, quer pela diminuição da sensibilidade dentária, quer pelo ganho de volume da mucosa. Através da digitalização tridimensional por scan dos modelos, verificamos um ganho de volume de 41,58 mm<sup>3</sup> após um ano, sendo que aos 18 meses o enxerto manteve-se estável sem alterações volumétricas. Com recurso à sobreposição dos modelos foi ainda possível verificar a área onde o enxerto cicatrizou, bem como concluir, efetivamente, que existiu um aumento de espessura e altura da mucosa na face lingual.

Concluindo, o nível máximo de cobertura radicular foi alcançado pelo que o LISTA mostrou ser eficaz neste caso clínico.

### Bibliografia:

- Gupta G, Puri K, Bansal M, Khatri M, Kumar A. Platelet-Rich Fibrin-Reinforced Vestibular Incision Subperiosteal Tunnel Access Technique for Recession Coverage. Clinical Advances in Periodontics. 2015;5(4):248-253.
- Susin C, Haas A, Oppermann R, Haugejorden O, Albandar J. Gingival Recession: Epidemiology and Risk Indicators in a Representative Urban Brazilian Population. Journal of Periodontology. 2004;75(10):1377-1386.

